

## Verificação da antropofilia e infecção por *Trypanosoma* sp. dos vetores da doença de Chagas no estado de Pernambuco no período de 2013-2015

**MARIA B. A. SILVA<sup>1\*</sup> ELIAS S. LOROSA<sup>\*\*\*</sup> MARIA C. G. DE FARIAS\*,  
ODIVANEIA M. DA COSTA\*, CAIO C. A. VICTOR<sup>1</sup>, CECÍLIA M. N. ROCHA\*,  
JOSÉ JURBERG<sup>\*\*\*</sup>**

*Universidade de Pernambuco-UPE<sup>1\*</sup>, Laboratório Central de Saúde Pública/ LACEN -PE,  
Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ/Rio de Janeiro<sup>\*\*\*</sup>*

**Introdução:** Os Triatomíneos são reconhecidamente vetores clássicos da doença de Chagas, causada pelo *Trypanosoma cruzi*. A distribuição dessa doença está relacionadas a fatores ambientais, sócio-culturais e políticos. Pernambuco encontra-se distribuído atualmente em 12 Gerências Regionais de Saúde (GERES), onde o vetor é encontrado em 140 (75,6%) municípios. **Objetivo:** Verificar a antropofilia e infecção por *Trypanosoma* sp. em vetores da doença de Chagas em Pernambuco no período de 2013-2015. **Material e Método:** O material utilizado neste estudo considerou a amostra de insetos enviados pelas 12 GERES ao Laboratório Central de Pernambuco (LACEN PE). Os triatomíneos foram identificados em nível de espécie e a identificação fenotípica dos parasitas em conteúdo intestinal dos insetos foi realizada por observação em microscópio óptico. Para realização do teste de precipitina, as gotas de fezes foram depositadas sobre tiras de papel filtro Klabin e as amostras seguiram posteriormente ao Laboratório Nacional e Internacional de Referências em Taxonomia de Triatomíneos (FIOCRUZ/Rio de Janeiro). **Resultados e discussão:** Foram examinados 687 triatomíneos, a infecção natural para *Trypanosoma* sp. (INF) foi observada em 69 insetos (10,04%) e a positividade para INF e antropofilia foi verificada em 08 exemplares (1,16%). Dos 84 exemplares detectados com sangue humano em seu conteúdo intestinal, a espécie mais prevalentes com relação à antropofilia foi: *Triatoma brasiliensis* com 46(54,76%, seguido por *Triatoma pseudomaculata* com 26 (30,95%), *Panstrongylus lutzi* com 10 (11,90%) e *Panstrongylus megistus* com 02 (2,38%). O estudo dos hábitos alimentares dos triatomíneos pode contribuir significativamente para ampliar o conhecimento e compreensão dos aspectos ecoepidemiológicos desses vetores, demonstrando sua participação no ciclo doméstico e silvestre, colaborando com a vigilância entomológica, balizando as ações de manejo da doença de Chagas dentro dos princípios do SUS.

**Palavras Chaves:** Triatomíneos, Antropofilia, Pernambuco.

**Apoio:** LACEN PE, FACEPE e CNPq